



## Seleção de genótipos de capim-elefante por meio da análise GGE-Biplot

*Wanessa Francesconi Stida, Eduardo Peres Furlani, Josefa Grasiela Silva Santanta, Ana Kesia Faria Vidal, Rafael Souza Freitas, Alexandre Gomes de Souza, Maxwell Rodrigues Nascimento, Raiane Mariani Santos, Cleudiane Lopes Leite, João Esdras Calaça Farias, Moises Ambrósio, Rogério Figueiredo Daher*

O uso eficiente de forrageiras e pastagens como base da alimentação animal representa uma das formas mais garantidas de se elevar a produtividade, reduzindo, assim, os custos de produção. O capim-elefante está entre as forrageiras mais utilizadas nos sistemas intensivos de produção animal. O seu elevado potencial produtivo, capacidade de suporte e qualidade nutritiva faz dele uma das mais importantes forrageiras do mundo. Devido à sua grande variabilidade genética, o capim-elefante é capaz de se adaptar às condições climáticas predominantes em quase todo país, além de ser uma alternativa para amenizar a escassez de forragem na época da seca. O método GGE Biplot vem sendo utilizado para investigar a interação genótipo x ambiente em diversas culturas com a finalidade de seleção de genótipos superiores. Diante deste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar o desempenho e selecionar genótipos de capim-elefante que sejam simultaneamente produtivos quanto a produção de matéria seca e ainda, apresentem boa estabilidade de desempenho. Para tanto, foi realizado um ensaio na Estação Experimental do Centro Estadual de Pesquisas em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos-CEPAAR (PESAGRO-RIO), no município de Campos dos Goytacazes-RJ. Foram avaliados 53 genótipos de capim elefante, em 6 ambientes (definidos em função da época de corte). Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com duas repetições. Foram realizados dez cortes e em cada corte mensurada a produção de matéria seca da planta (PMS). A adaptabilidade e estabilidade genotípica foram avaliadas via metodologia GGE Biplot com o auxílio do software estatístico R. Na classificação geral, observou-se que os genótipos 53, 22, 29, 33 obtiveram os melhores desempenhos. Tratando-se da produtividade de matéria seca, adaptabilidade e estabilidade fenotípica, o genótipo 53 foi classificado como o genótipo ideótipo, devido ao seu desempenho superior à média geral e alta estabilidade.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Fomento da bolsa: Capes*